

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DO TESOURO**

**RESUMO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DO DISTRITO FEDERAL
REFERENTE AO
1º QUADRIMESTRE DE 2018**

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem o objetivo de demonstrar o desempenho da execução orçamentária e financeira do Distrito Federal no 1º quadrimestre de 2018, assim como avaliar o cumprimento das metas fiscais previamente estabelecidas para o orçamento Fiscal e da Seguridade Social no mesmo exercício, em cumprimento ao que determina o § 4º do art. 9º, da Lei Complementar nº. 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF. Os números aqui apresentados, pela relevância e de forma resumida, são originários dos relatórios bimestrais e trimestrais, publicados no Diário Oficial do Distrito Federal nº 103, de 30 de maio de 2018, de acordo com o estabelecido no caput do art. 52 e § 2º do art. 55 da LRF.

Os dados ora apresentados são exclusivamente do Poder Executivo e excluem os recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF transferidos para as áreas de saúde, educação e aos órgãos de segurança, por não transitarem pelo orçamento fiscal e de seguridade social do Distrito Federal.

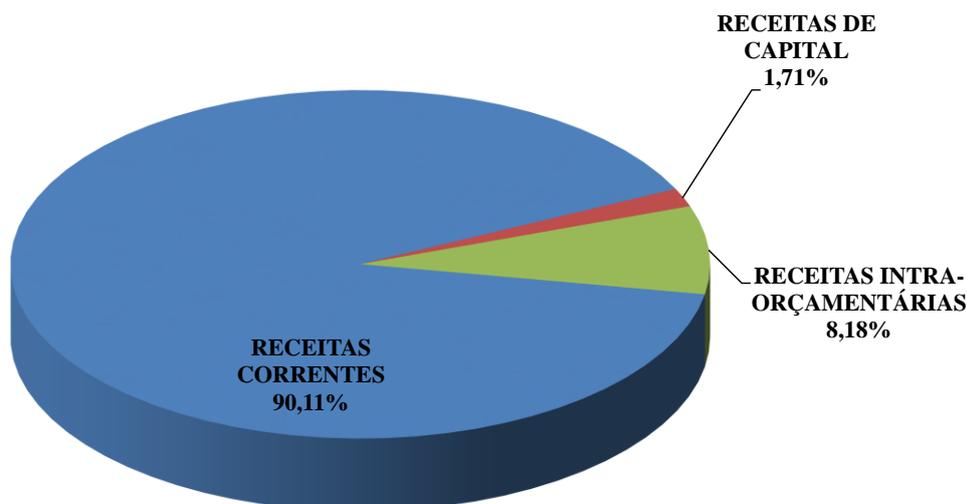
2 RECEITAS

As Receitas realizadas até o 1º quadrimestre do ano de 2018, nelas compreendidas as receitas Correntes e de Capital, totalizaram R\$ 7,8 bilhões, representando uma variação nominal positiva de 11,55% em relação ao mesmo período do ano anterior. Foram realizadas 28,86% das receitas previstas pelo Distrito Federal para o ano de 2018. Na composição das receitas realizadas, destacaram-se as receitas tributárias e as transferências correntes, com R\$ 5,0 bilhões e R\$ 694 milhões, respectivamente, conforme demonstrado no quadro a seguir.

| BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA RECEITA | | | | | | Em R\$ mil |
|---|-------------------|-----------------------------|---------------|------------------|-------------------------------|------------|
| RECEITAS | PREVISÃO 2018 | REALIZADO - JANEIRO A ABRIL | | | | |
| | | 2018 | REALIZADO (%) | 2017 | VARIÇÃO NOMINAL 2018/2017 (%) | |
| RECEITAS CORRENTES | 22.587.881 | 7.015.752 | 31,06 | 6.661.196 | 5,32 | |
| RECEITAS TRIBUTÁRIAS | 16.344.596 | 5.095.442 | 31,18 | 4.737.426 | 7,56 | |
| RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | 1.581.643 | 479.427 | 30,31 | 464.657 | 3,18 | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 717.567 | 135.983 | 18,95 | 242.271 | (43,87) | |
| RECEITA AGROPECUÁRIA | 11 | 4 | 40,38 | 3 | 27,07 | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 3.115 | 1.320 | 42,38 | 566 | 133,25 | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 583.273 | 158.019 | 27,09 | 172.889 | (8,60) | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 2.237.640 | 693.832 | 31,01 | 696.400 | (0,37) | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 1.120.035 | 451.769 | 40,34 | 347.149 | 30,14 | |
| DEDUÇÕES DA RECEITA | 2.341.975 | (46,47) | - | (164) | (71,61) | |
| RECEITAS DE CAPITAL (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) | 2.565.347 | 133.116 | 5,19 | 318.507 | (58,21) | |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 1.481.878 | 91.940 | 6,20 | 273.386 | (66,37) | |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 319.215 | 21.815 | 6,83 | 6.846 | 218,64 | |
| AMORTIZAÇÕES | 222.379 | 3.557 | 1,60 | 4.142 | (14,14) | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 453.456 | 6.146 | 1,36 | 34.132 | (81,99) | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 88.419 | 9.659 | 10,92 | - | | |
| RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS | 1.827.503 | 636.820 | 34,85 | - | | |
| TOTAL | 26.980.731 | 7.785.688 | 28,86 | 6.979.703 | 11,55 | |

FONTE: SIAC/SIGGO

O gráfico, a seguir, demonstra a participação percentual das receitas realizadas no ano de 2018, por categoria econômica.



2.1 Receitas Correntes

As receitas correntes decorrem das receitas realizadas pelo Distrito Federal, suas autarquias, fundações, fundos e empresas estatais dependentes, por meio de impostos, taxas, transferências constitucionais, transferências voluntárias e outras.

Foram realizados, nesta categoria, R\$ 7,0 bilhões, representando 31,06% das receitas correntes anuais previstas e uma variação nominal positiva de 5,32% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2.1.1 Receitas Tributárias

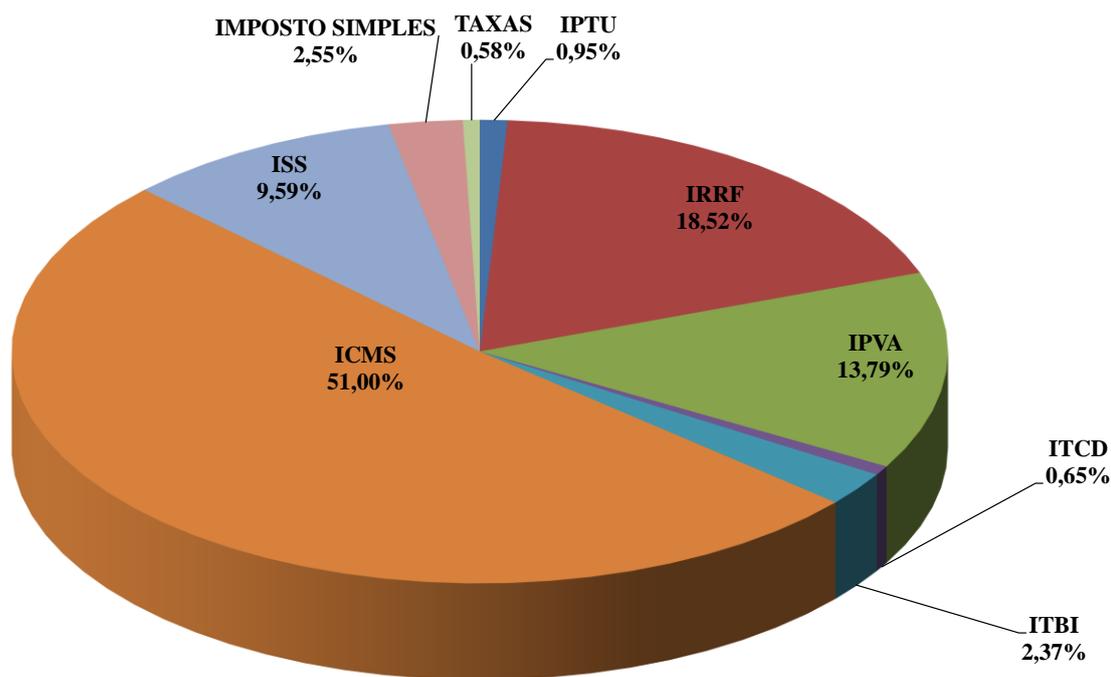
As receitas tributárias, principal item das receitas correntes, totalizaram R\$ 5,0 bilhões, com um aumento nominal de 7,56% na arrecadação em relação ao realizado no mesmo período do ano anterior.

| RECEITA TRIBUTÁRIA | | | | | | Em R\$ mil |
|---------------------------|-------------------|-----------------------------|------------------|------------------|--------------------------------------|------------|
| RECEITAS | PREVISÃO 2018 | REALIZADO - JANEIRO A ABRIL | | | | |
| | | 2018 | REALIZADO (%) | 2017 | VARIAÇÃO NOMINAL 2018/2017 (%) | |
| RECEITA TRIBUTÁRIA | 16.344.596 | 5.095.443 | 31,18 | 4.737.425 | 7,56 | |
| IPTU | 775.575 | 48.430 | 6,24 | 28.527 | 69,77 | |
| IRRF | 3.104.942 | 943.786 | 30,40 | 816.813 | 15,54 | |
| IPVA | 991.119 | 702.476 | 70,88 | 649.567 | 8,15 | |
| ITCD | 100.333 | 33.018 | 32,91 | 30.389 | 8,65 | |
| ITBI | 397.293 | 120.963 | 30,45 | 98.989 | 22,20 | |
| ICMS | 8.615.942 | 2.598.536 | 30,16 | 2.449.697 | 6,08 | |
| ISS | 1.690.245 | 488.491 | 28,90 | 515.787 | (5,29) | |
| IMPOSTO SIMPLES | 431.179 | 130.008 | 30,15 | 118.064 | 10,12 | |
| TAXAS | 237.968 | 29.734 | 12,49 | 29.593 | 0,48 | |

FONTE: SIAC/SIGGo

Dentre as receitas dos impostos, o ICMS, principal tributo distrital, que equivale a 51,00% da receita tributária realizada, apresentou arrecadação de R\$ 2,6 bilhões, com uma realização de 30,16% da previsão anual. O valor realizado proporcionou uma variação nominal positiva de 6,08% em comparação com o efetivado no mesmo período do ano anterior.

O gráfico a seguir destaca a participação percentual das receitas dos impostos realizadas no ano de 2018.



O Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF apresentou um acréscimo de 15,54% em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma arrecadação de R\$ 944 bilhões em 2018. As razões que levaram à variação positiva nominal dessas receitas, estão associadas a sua forma de contabilização. Parte destas receitas, decorrentes da folha de pessoal competência dezembro de 2016, foi registrada em janeiro de 2017, bem como a de dezembro de 2017 foi registrada em janeiro de 2018. Desta forma, do ponto de vista financeiro, e desconsiderando o registro parcelado, as receitas do imposto de renda acompanharam o desempenho da folha de pessoal que ficou em torno de 5,45%, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

O IPVA alcançou um montante de R\$ 702 milhões, superior em 8,15% em relação ao valor realizado no mesmo período do ano de 2017. A participação do IPVA no total das receitas dos impostos realizadas em 2018 foi de 13,79%, tendo sido realizado 70,88% do previsto para ano.

Com relação ao ITCD, a realização somou R\$ 33,0 milhões, representando um acréscimo de 8,65% em relação a 2017, com uma realização de 32,91% do valor previsto.

O ISS apresentou uma variação nominal negativa de 5,39% se comparado com o realizado no mesmo período anterior, sendo arrecadados R\$ 488 milhões, com uma realização de 28,90% da receita prevista para o exercício. A queda da arrecadação foi influenciada pelos efeitos da Lei Complementar nº 937, de 26/12/2017, que incorporou à legislação distrital as alterações promovidas pela Lei Complementar Federal nº 157, de 29/12/2016, a qual estabeleceu que no caso da prestação de alguns serviços financeiros o imposto é devido ao município onde houve a prestação do serviço. Adicionalmente, houve diminuição no quadrimestre na arrecadação do ISS na modalidade Retenção via SIAFI, provavelmente em razão de esforços da União na liquidação, até dezembro de 2017, de despesas empenhadas naquele ano, o que contribuiu para a elevação do

recolhimento de ISS nessa modalidade em dezembro de 2017 (R\$ 65,3 milhões), montante bem acima do que foi arrecadado no mês de janeiro (R\$ 17,7 milhões) e fevereiro (R\$ 5,1 milhões), mas já se observa recuperação nos meses de março (R\$ 26,0 milhões) e abril (R\$ 27,7 milhões), referente ao exercício de 2018.

2.1.2 Transferências Correntes

As Transferências Correntes representaram 8,43% das Receitas Correntes realizadas, sendo compostas pelas transferências constitucionais e legais da União, totalizando, no 1º Quadrimestre do exercício de 2018, R\$ 693,8 milhões, já deduzidas as receitas para formação do FUNDEB (R\$ 691 milhões).

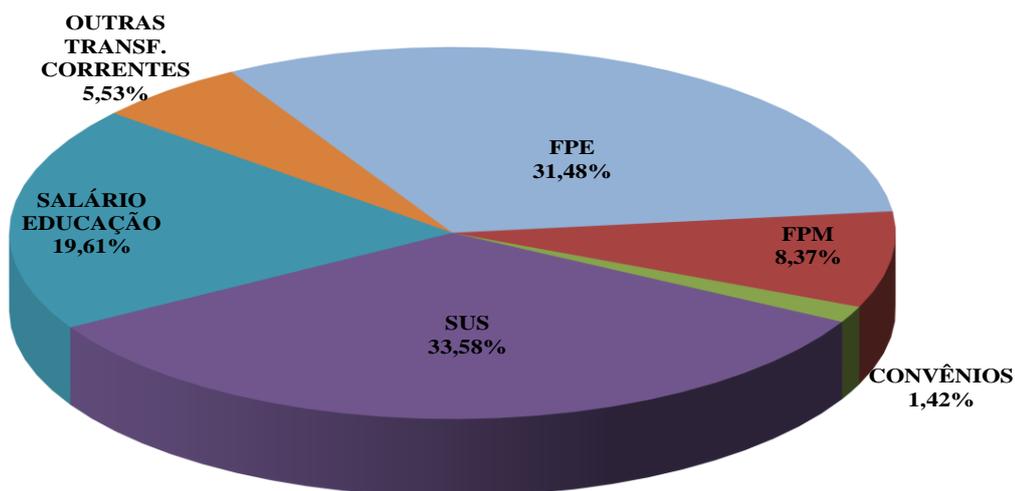
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | | | | | Em R\$ mil |
|--|------------------|-----------------------------|------------------|----------------|--------------------------------------|------------|
| RECEITAS | PREVISÃO 2018 | REALIZADO - JANEIRO A ABRIL | | | | |
| | | 2018 | REALIZADO (%) | 2017 | VARIAÇÃO NOMINAL 2018/2017 (%) | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES LIQUIDAS | 2.237.640 | 693.832 | 31,01 | 696.400 | (0,37) | |
| FPE | 657.629 | 218.445 | 33,22 | 203.403 | 7,40 | |
| FPM | 183.283 | 58.040 | 31,67 | 53.513 | 8,46 | |
| CONVÊNIOS | 112.400 | 9.880 | 8,79 | 40.113 | (75,37) | |
| SUS | 680.133 | 233.018 | 34,26 | 242.403 | (3,87) | |
| SALÁRIO EDUCAÇÃO | 402.390 | 136.059 | 33,81 | 137.815 | (1,27) | |
| OUTRAS TRANSF. CORRENTES | 201.805 | 38.390 | 19,02 | 19.152 | 100,45 | |

FONTE: SIAC/SIGGo *Deduzidas as receitas do Fundeb

-

Outro item significativo foi o Fundo de Participação dos Estados - FPE que contribuiu com 36,94% do total realizado das transferências correntes atingindo uma realização de 31,67% do previsto para o período.

O gráfico a seguir destaca a participação percentual das transferências correntes realizadas no ano de 2018:



2.2 Receitas de Capital

As receitas de capital atingiram o valor de R\$ 133,1 milhões e contemplaram os ingressos referentes às operações de crédito - R\$ 91,9 milhões, alienação de bens - R\$ 21,8 milhões, amortizações de empréstimos - R\$ 3,6 milhões, transferências de capital - R\$ 6,1 milhões e outras receitas de capital - R\$ 9,7 milhões. A tabela abaixo demonstra a variação nominal das receitas de capital em relação ao ano anterior:

| RECEITAS DE CAPITAL | | | | | | Em R\$ mil |
|----------------------------|------------------|-----------------------------|---------------|----------------|-------------------------------|------------|
| RECEITAS | PREVISÃO 2018 | REALIZADO - JANEIRO A ABRIL | | | | |
| | | 2018 | REALIZADO (%) | 2017 | VARIAÇÃO NOMINAL 2018/2017(%) | |
| RECEITAS DE CAPITAL | 2.565.347 | 133.116 | 5,19 | 585.352 | (77,26) | |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 1.481.878 | 91.940 | 6,20 | 273.386 | (66,37) | |
| <i>INTERNAS</i> | 1.214.354 | 89.988 | 7,41 | 266.412 | (66,22) | |
| <i>EXTERNAS</i> | 267.524 | 1.952 | 0,73 | 6.974 | (72,01) | |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 319.215 | 21.815 | 6,83 | 6.846 | 218,64 | |
| AMORTIZAÇÕES | 222.379 | 3.557 | 1,60 | 4.142 | (14,14) | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 453.456 | 6.146 | 1,36 | 34.132 | (81,99) | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 88.419 | 9.659 | 10,92 | 266.845 | (96,38) | |

FONTE: SIAC/SIGGO

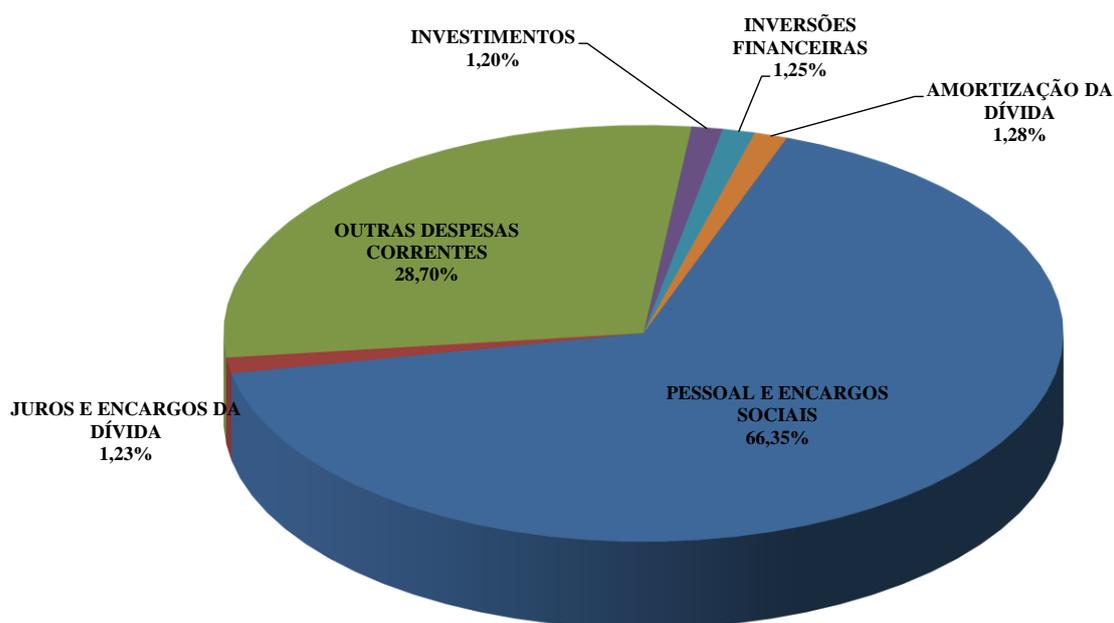
3 DESPESAS

As despesas liquidadas no 1º quadrimestre de 2018 totalizaram R\$ 5,7 bilhões, correspondendo a 19,48% da dotação autorizada para o exercício. Observa-se um acréscimo da despesa total liquidada em 13,63%, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

| BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA DESPESA | | | | Em R\$ mil |
|---------------------------------|-------------------------|-------------------------------------|------------------|-----------------------|
| DISCRIMINAÇÃO | DOTAÇÃO AUTORIZADA 2018 | DESPESA LIQUIDADA - JANEIRO A ABRIL | | |
| | | 2018 | 2017 | VARIÇÃO 2018/2017 (%) |
| DESPESAS CORRENTES | 22.532.546 | 5.522.729 | 4.879.272 | 13,19 |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 13.682.480 | 3.805.857 | 3.609.131 | 5,45 |
| JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA | 286.586 | 70.740 | 69.647 | 1,57 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 8.563.480 | 1.646.132 | 1.200.495 | 37,12 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 4.299.645 | 213.723 | 168.959 | 26,49 |
| INVESTIMENTOS | 3.505.466 | 68.555 | 60.159 | 13,96 |
| INVERSÕES FINANCEIRAS | 471.581 | 71.958 | 41.303 | 74,22 |
| AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA | 322.597 | 73.210 | 67.498 | 8,46 |
| RESERVA DE CONTINGENCIA | 2.623.026 | - | - | - |
| TOTAL | 29.455.216 | 5.736.451 | 5.048.232 | 13,63 |

FONTE: SIAC/SIGGo

Quanto à composição, o grupo Pessoal e Encargos Sociais detêm 66,35% de participação no total realizado no período, seguido das Outras Despesas Correntes com 28,70%, Investimentos e Inversões Financeiras com 2,45% e Serviço da Dívida com 2,51%, conforme evidenciado no gráfico a seguir.



As despesas correntes, categoria econômica que contém o registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental, totalizaram R\$ 5,5 bilhões, representando uma realização de 24,51% do valor fixado para o ano. Nessa categoria, as despesas com Pessoal e Encargos Sociais somaram R\$ 3,8 bilhões, correspondendo a 27,81% da previsão anual. Os Juros, Encargos e amortização da Dívida somaram R\$ 143,9 milhões, correspondendo a 23,63% da previsão anual.

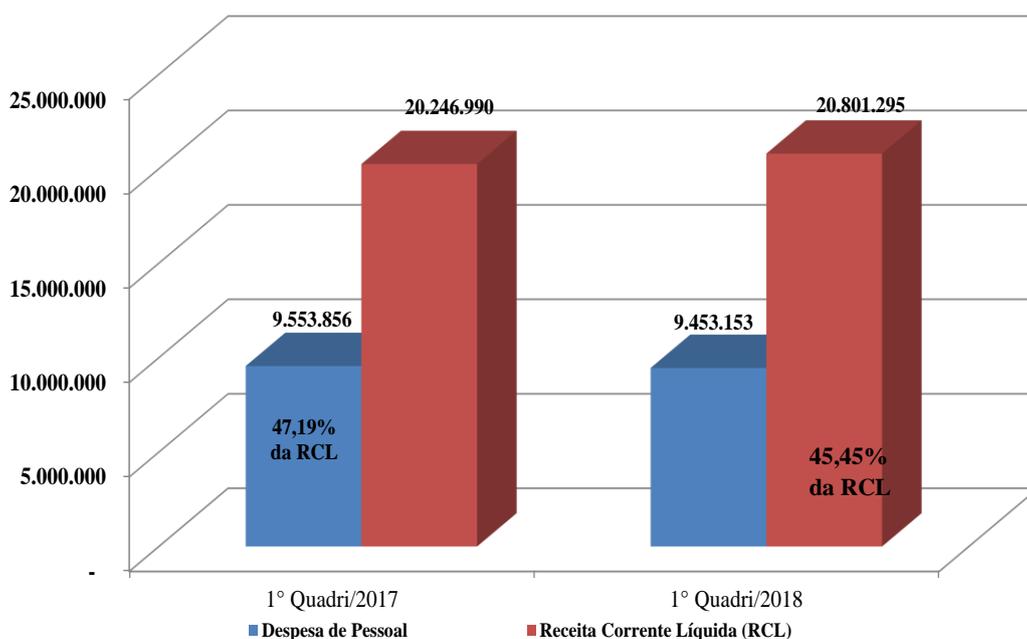
As Outras Despesas Correntes que contemplam os gastos relativos, em sua maioria, à manutenção administrativa do Estado, totalizaram R\$ 1,6 bilhão, correspondentes a 19,22% do valor fixado para o ano e apresentando um aumento de 37,12% em relação ao mesmo período de 2017.

As Despesas de Capital totalizaram R\$ 213,7 milhões. Essa categoria é representada pelos Investimentos com R\$ 68,5 milhões, seguidos da Amortização da Dívida com valor de R\$ 73,2 milhões e de inversões financeiras com R\$ 71,9 milhões.

4 DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais, do Poder Executivo, que sempre se apresentam como as mais significativas no conjunto das despesas, se mantiveram, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, abaixo do limite prudencial permitido pela LRF, alcançando 45,45% da Receita Corrente Líquida apurada de R\$ 20,8 bilhões.

O gráfico a seguir compara o índice da Despesa de Pessoal em relação à Receita Corrente Líquida do 1º quadrimestre de 2017 e o 1º quadrimestre de 2018.



5 DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Consideram-se despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino as relativas à remuneração dos profissionais da educação, à manutenção do ensino, além de investimentos para expansão e melhoria da qualidade de ensino.

Até o primeiro quadrimestre de 2018, as despesas liquidadas com manutenção e desenvolvimento do ensino totalizaram R\$ 1,0 bilhão, o que representa 19,16% da Receita Líquida de impostos e transferências, ficando esse indicador abaixo do limite mínimo constitucional de 25%.

| APURAÇÃO DO LIMITE DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO | | | |
|---|-----------------------------|------------------|---------------|
| Em R\$ mil | | | |
| ESPECIFICAÇÃO | REALIZADO - JANEIRO A ABRIL | | |
| | 2017 | 2018 | LIMITE MÍNIMO |
| TOTAL DA RECEITA COMPATÍVEL EM MDE | 5.113.013 | 5.509.546 | 25% |
| LIMITE MÍNIMO DE APLICAÇÃO EM MDE | 1.278.253 | 1.377.387 | |
| DESPESAS REALIZADA EM MDE | 1.218.070 | 1.055.758 | |
| % APLICADO NO MDE | 23,82% | 19,16% | |

FONTE: SIAC/SIGGo

Em relação ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, em 2018 foram realizadas despesas no montante de R\$ 68,3 milhões abaixo do limite mínimo de aplicação de R\$ 743 milhões, mas foi atendido o limite mínimo de 60% a ser aplicado com o pagamento de profissionais do magistério da educação básica, com um percentual de 89,55%, superior ao limite mínimo estabelecido, de acordo com o quadro a seguir:

| LIMITE MÍNIMO DE APLICAÇÃO NO FUNDEB | | |
|--|-----------------------------|-----------------|
| Em R\$ mil | | |
| ESPECIFICAÇÃO | REALIZADO - JANEIRO A ABRIL | |
| | 2017 | 2018 |
| RECEITA MÍNIMA DE APLICAÇÃO NO FUNDEB | 695.743 | 743.257 |
| DESPESAS REALIZADAS COM RECURSOS DO FUNDEB | 473.921 | 674.932 |
| RESULTADO APURADO NO FUNDEB | (221.822) | (68.325) |
| LIMITE MÍNIMO DE APLICAÇÃO NO PAGAMENTO DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (60% DA RECEITA MÍNIMA DE APLICAÇÃO NO FUNDEB) | 417.446 | 445.954 |
| PAGAMENTO DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | 472.485 | 665.550 |
| % APLICADO NO PAGAMENTO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA X RECEITA MÍNIMA DE APLICAÇÃO NO FUNDEB (MÍNIMO LEGAL - 60%) | 67,91% | 89,55% |

FONTE: SIAC/SIGGo

6 DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Consideram-se despesas com ações e serviços públicos de saúde aquelas com pessoal, manutenção e investimentos, financiadas pelo Estado, relacionadas a programas finalísticos e de apoio, inclusive administrativo, que estejam alocadas na função 10 – Saúde e na função 28 – Encargos Especiais, desde que estejam relacionadas ao custeio de pessoal em atividade de saúde e que estejam alocadas no Fundo de Saúde.

É apresentado no quadro a seguir que em 2018 foi destinado às despesas com saúde o montante de R\$ 766,9 milhões, correspondendo a um superávit de R\$ 51,8 milhões, ultrapassando os percentuais mínimos a aplicar de 12% da base estadual e 15% da base municipal estabelecidos pela Emenda Constitucional nº 29/2000.

| APLICAÇÕES EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA EMENDA CONSTITUCIONAL 29/2000 | | | |
|---|------------------------------------|---------------|---------------------------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | REALIZADO - JANEIRO A ABRIL | | |
| | 2017 | 2018 | VARIAÇÃO NOMINAL 2018/2017 (%) |
| I - RECEITA - BASE DE CÁLCULO ESTADUAL - B.E. | 3.390.772 | 3.694.182 | 8,95 |
| II - RECEITA - BASE DE CÁLCULO MUNICIPAL - B.M. | 1.719.974 | 1.812.116 | 5,36 |
| III - RECURSOS MÍNIMOS A APLICAR (12% DA B.E. + 15% DA B.M.) | 664.889 | 715.119 | 7,55 |
| IV - APLICAÇÕES EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE | 604.318 | 766.903 | 26,90 |
| V - SUPERÁVIT - (IV - III) | (60.571) | 51.784 | |

FONTE: SIAC/SIGGO

7 RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Estado de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Por meio dele, demonstra-se o grau de autonomia do Ente para que, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, possa honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal), das suas despesas de capital (incluídos os investimentos) e, ainda, gerar poupança para atender ao serviço da dívida. O Resultado Primário foi de R\$ 132,8 milhões positivos, superior à meta anual estabelecida na LDO/2017 (deficitária em R\$ 2,06 bilhão, Lei nº 5.950/17).

| RESULTADO PRIMÁRIO* | | | | Em R\$ mil |
|--|------------------|------------------|--------------------------------|------------|
| ESPECIFICAÇÃO | | | | |
| | 2018* | 2017** | VARIAÇÃO NOMINAL 2018/2017 (%) | |
| RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES | 6.894.313 | 6.443.467 | 7,00% | |
| RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL | 37.620 | 34.132 | 10,22% | |
| RECEITA PRIMÁRIA TOTAL | 6.931.933 | 6.477.599 | 7,01% | |
| DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES PAGAS | 4.663.780 | 4.595.070 | 1,50% | |
| DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL PAGAS | 111.619 | 98.716 | 13,07% | |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | - | - | - | |
| DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAIS PAGAS | 4.775.399 | 4.693.786 | 1,74% | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS | 1.303.277 | 1.160.484 | 12,30% | |
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS | 720.375 | 548.299 | 31,38% | |
| RESULTADO PRIMÁRIO | 132.882 | 75.031 | 77,10% | |

FONTE: SIAC/SIGGO

*Conforme nova metodologia constante da 8ª edição do MDF/STN

** Recalculado com base na nova metodologia para efeito de comparação.

8 DÍVIDA PÚBLICA

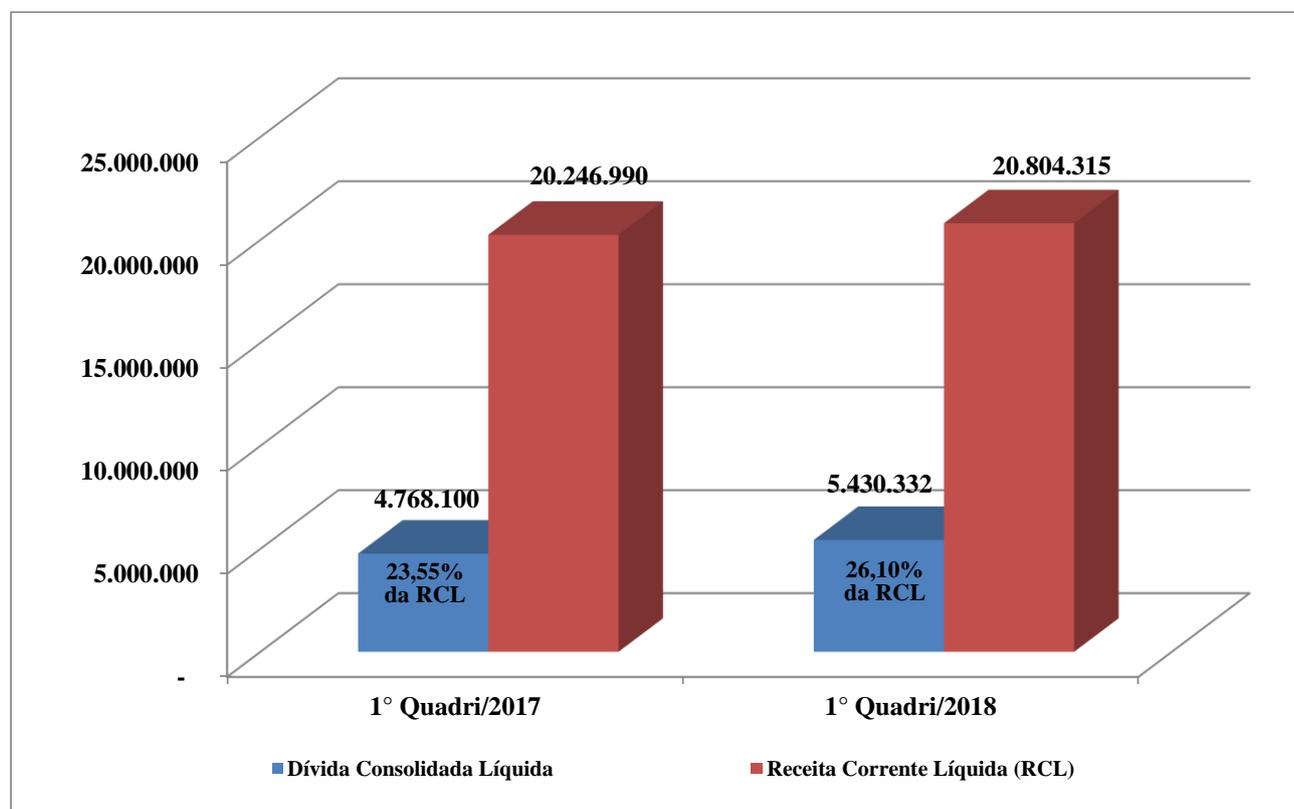
Ao final do 1º quadrimestre de 2018, a Dívida Consolidada apresentou saldo de R\$ 8,0 bilhões, sendo R\$ 3,3 bilhões originários da dívida interna, R\$ 793 milhões da dívida externa e os precatórios posteriores a maio de 2000 no valor de R\$ 3,8 bilhões.

A tabela a seguir demonstra que o Distrito Federal possui uma baixa relação entre a Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida. Ao final do 1º quadrimestre de 2018, esta relação correspondeu a 26,10%, inferior ao limite definido pelo Senado Federal, de 200% sobre a RCL, indicando que o DF possui uma alta capacidade de endividamento.

| DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA | | | Em R\$ mil |
|--|----------------|----------------|------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 1º Quadri/2017 | 1º Quadri/2018 | |
| DÍVIDA CONSOLIDADA BRUTA | 7.557.521 | 8.030.193 | |
| (-) DEDUÇÕES | 2.789.422 | 2.599.861 | |
| (=) DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA | 4.768.100 | 5.430.332 | |
| RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL | 20.246.990 | 20.804.315 | |
| LIMITE DO SENADO FEDERAL (200% DA RCL) | 40.493.980 | 41.608.629 | |
| % SOBRE A RCL | 23,55% | 26,10% | |

FONTE: SIAC/SIGGO

O gráfico a seguir demonstra a relação entre a Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida no 1º quadrimestre de 2018, comparativamente ao 1º quadrimestre de 2017.



9 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A tabela a seguir demonstra o ingresso das receitas com operações de crédito e mostra que o Distrito Federal possui uma baixa relação entre o valor das Operações de Crédito e a Receita Corrente Líquida, em cumprimento ao art. 55, inciso I, alínea 'd' e inciso III, alínea 'c'. Ao final do 1º quadrimestre de 2018, esta relação correspondeu a 0,44%, inferior ao limite definido pelo Senado Federal, que é de 16%.

| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | | | Em R\$ mil |
|---|------------------|----------------------|------------|
| ESPECIFICAÇÃO | VALOR | % SOBRE A RCL | |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS | 91.940 | 0,44% | |
| RECEITA CORRENTE LÍQUIDA | 20.801.295 | | |
| LIMITE DEFINIDO PELO SENADO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS | 3.328.207 | 16,00% | |

FONTE: SIAC/SIGGo

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No 1º quadrimestre de 2018, o Distrito Federal apresentou uma Receita Total realizada de R\$ 7,8 bilhões, contra uma Despesa Total liquidada de R\$ 5,7 bilhões.

Dentre as Receitas Correntes realizadas, destacamos a Receita Tributária com uma participação de 65,45%, seguida das Transferências Correntes com 8,91% do total. O ICMS, com 51,00% da Receita Tributária realizada, foi o imposto de maior arrecadação, e entre as Transferências Correntes destacamos os recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, no montante total de R\$ 276,5 milhões, as receitas do SUS no valor de R\$ 233,0 milhões e o Salário Educação no montante de R\$ 136,0 milhões.

Em relação às despesas liquidadas, o grupo de Pessoal e Encargos Sociais deteve 66,35% de participação no total realizado no período, seguido das Outras Despesas Correntes com 28,70%. A despesa com Pessoal, com o índice de 45,45% da Receita Corrente Líquida de R\$ 20,8 bilhões, ficou abaixo do limite legal prudencial estabelecido pela LRF de 46,55%.

Os limites referentes à Dívida Consolidada Líquida e as Operações de Crédito encontram-se dentro daqueles estabelecidos pela legislação vigente.

Do ponto de vista do cumprimento dos indicadores de gestão fiscal, disciplinados pela LRF, a tabela a seguir apresenta um resumo comparativo dos valores da determinação legal e dos valores apurados, demonstrando os resultados do 1º quadrimestre de 2018.

DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DOS INDICADORES DE GESTÃO FISCAL
1º QUADRIMESTRE DE 2018

LRF, art. 48 - Anexo VII

| RESUMO DOS INDICADORES FISCAIS | 1º QUADRIMESTRE/2018 | |
|--|----------------------|-----------------|
| DESPESA COM PESSOAL - PODER EXECUTIVO | R\$ mil | % da RCL |
| Total da Despesa com Pessoal para fins de apuração do Limite - TDP | 9.453.153 | 45,45% |
| Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 LRF) | 9.453.153 | 49,00% |
| Limite Prudencial(§ único, art. 22 da LRF) | 9.683.003 | 46,55% |
| DÍVIDA CONSOLIDADA | R\$ mil | % da RCL |
| Dívida Consolidada Líquida | 5.430.332 | 26,11% |
| Limite definido por Resolução do Senado Federal | 41.602.590 | 200,00% |
| GARANTIAS DE VALORES | R\$ mil | % da RCL |
| Total das Garantias | 245.707 | 1,18% |
| Limite definido por Resolução do Senado Federal | 4.576.285 | 22,00% |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | R\$ mil | % da RCL |
| Operações de Crédito Internas e Externas | 91.940 | 0,44% |
| Limite definido pelo Senado Federal para Op. De Crédito Internas e Externas | 3.328.207 | 16,00% |
| Operação de Crédito por Antecipação de Receita | - | - |
| Limite definido pelo Senado Federal para Op. De Crédito por Antecipação de Receita | 1.456.091 | 7,00% |
| LIMITES DA EDUCAÇÃO | MÍNIMO | APURADO |
| MDE | 25,00% | 19,16% |
| FUNDEB | 743.257 | 674.932 |
| Pagamento de Profissionais do Magistério da Educação Básica | 60,00% | 89,55% |
| LIMITES DA SAÚDE | MÍNIMO | APURADO |
| Aplicação em ações de serviços públicos de saúde | 715.119 | 766.903 |

| | |
|---------------------------------|----------------------|
| RECEITA CORRENTE LÍQUIDA | R\$20.801.295 |
|---------------------------------|----------------------|

FONTE: SIAC/SIGGo

Diante do exposto, os números apurados apontam, portanto, para o cumprimento das metas fiscais no 1º Quadrimestre do exercício de 2018.

WILSON JOSÉ DE PAULA
 Secretário de Estado de Fazenda